

Rio, Novembro de 1932-

Exmo. Sr. Antonio Salles,

Attenciosas saudações.

Estou organisando, com grande paciencia e tenacidade, uma anthologia contemporanea, completa, dos escriptores vivos brasileiros, unicamente dos escriptores de real valor. A entrevista que veiu no Globo e que aqui incluo, dar-lhe-á uma idéa da orientação, do intuito do meu trabalho que se encontra muito adeantado. Honra-me muito o acolhimento que tenho tido por parte de todos os escriptores a quem me dirigi, cerca de setenta, inclusive os membros da Academia Brasileira de Letras. Sendo o meu livro uma anthologia de prosadores e poetas de renome, o sr. não poderia, de fôrma alguma, ser esquecido por mim pois que a falta do seu nome seria, no meu trabalho, uma irreparavel lacuna. Ha tempos, quando aqui estive a Rachel de Queiroz, pedi-lhe que lhe falasse em meu nome sobre o assumpto. Ella prometteu-me fazel-o mas creio que se esqueceu. Assim tomo a liberdade de dirigir-me directamente ao sr. para pedir-lhe os necessarios dados para que eu possa incluil-o na anthologia: a sua photographia, a sua assignatura num papel separado, alguns dados biographicos, uma resenha das suas obras publicadas ou no prelo, uns poucos e pequeninos trechos de criticas sobre os seus livros e uma poesia sua, a predilecta, para ser transcripta. Quanta cousa, não? Será que o sr. se zangará commigo? Não sei porque, penso que não, e que me ha de perdoar a importunação com esse bom sorriso franco dos nortistas. Mande-me, por favor, o mais breve possivel esses dados que lhe peço. Não queira ser, com uma recusa, o causador da minha primeira decepção nessa obra que emprehendi com tanta esperança e tanto carinho, e que tanto esforço me tem custado. Eu lhe agradecerei de coração a sua boa vontade.

(Rua. Juiz de Fôra, 22 - Grajahú - Rio -)

AS - Cn - 015

*Heloisia Leites*

- 4 -